

Leia atentamente todos os documentos e responda de forma cuidada, com frases completas.

GRUPO I – A EDIFICAÇÃO DE UM NOVO MODELO IDEOLÓGICO NA RÚSSIA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX
Documento 1 – (conjunto documental)

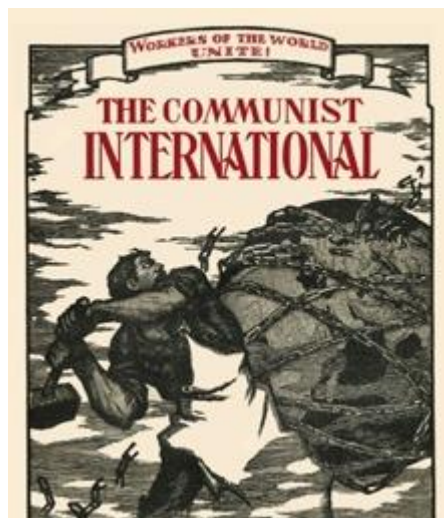
A – Soldados do Exército Vermelho durante a guerra civil.



B – Tomada do Palácio de Inverno pelos bolcheviques.



C – Adoção da Nova Política Económica.



D – Reunião da III Internacional.

Documento 2 – Discurso de Lenine no Terceiro Congresso dos Sovietes (1918)

E contra este velho regime burguês ergue-se já um novo Estado: a república dos Sovietes, a república das classes trabalhadoras e exploradas, que derrubam as velhas barreiras burguesas. Criaram-se formas de Estado, com as quais surgiu a possibilidade de reprimir os exploradores [...]. Mas o seu poder foi quebrado pela revolução operária e camponesa e contra eles surge um Estado no qual as próprias massas elegem livremente os seus representantes. Referir-me-ei agora brevemente às medidas que o governo soviético socialista da Rússia começou a aplicar. Uma das primeiras medidas orientadas não só para que desapareçam da face da terra russa os latifundiários, mas também para cortar pela raiz o domínio da burguesia e a possibilidade de que o capital oprima milhões e dezenas de milhões de trabalhadores foi a passagem à nacionalização dos bancos. [...] A passagem à confiscação das fábricas depois do controlo operário foi também absolutamente fácil. [...]

Sem luta não chegaremos ao socialismo. Mas estamos prontos para a luta, já a iniciámos e levá-la-emos até ao fim com a ajuda do aparelho que se chama Sovietes. Os grandes fundadores do socialismo, Marx e Engels, observando durante uma série de decénios o desenvolvimento do movimento operário e o crescimento da revolução socialista mundial, viram claramente que a passagem do capitalismo ao socialismo exigirá longas dores de parto, um longo período de ditadura do

proletariado, a destruição de tudo o que é velho, a aniquilação implacável de todas as formas de capitalismo, a colaboração dos operários de todos os países, que devem unir todos os esforços para assegurar a vitória até ao fim.

V.I. Lenine, Terceiro Congresso dos Sovietes de Deputados Operários, Soldados e Camponeses de Toda a Rússia, 21-31 de janeiro de 1918. In <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1918/01/24-2.htm> [consultado em 03/10/2020].

1. Refira dois fatores que contribuíram para o desencadear da revolução de outubro de 1917.
Um dos fatores deve ser articulado com informações da imagem B do documento 1 e outro fator deve conter excertos relevantes do documento 2.

2. Ordene cronologicamente as imagens representadas no documento 1, **A, B, C e D**, que se reportam à História da Rússia das primeiras décadas do século XX.

3. A imagem representada no documento 1 **A** remete para o período da “guerra civil” que opôs...

- (A) o Exército Czarista ao Exército Vermelho.
- (B) o Exército Vermelho ao Exército do governo provisório.
- (C) o Exército Vermelho ao Exército Branco.
- (D) o Exército Vermelho ao Exército Popular.

4. A imagem representada no documento 1 **D** relaciona-se com a concretização de um dos princípios do marxismo-leninismo designado...

- (A) luta de classes.
- (B) internacionalismo operário.
- (C) propriedade coletiva dos meios de produção.
- (D) ditadura do proletariado.

5. Associe as etapas relativas à construção do modelo soviético na Rússia, presentes na coluna **A**, às respetivas características, que constam na coluna **B**. Todas as frases devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada a apenas uma das etapas.

COLUNA A	COLUNA B
(A) Revolução de Outubro	<p>(1) significou um “passo atrás” nas medidas de coletivização e de controlo dos meios de produção, devida à ruína generalizada da economia.</p> <p>(2) confiscação dos produtos e trabalho obrigatório para garantir os bens e o apoio ao Exército Vermelho.</p> <p>(3) teve como objetivo implantar um modelo político e socioeconómico defendido pelo marxismo, mas aplicado por Lenine à realidade da Rússia.</p> <p>(4) a iniciativa privada foi retomada no comércio e na agricultura, apesar dos setores-chave continuarem sob o controlo do Estado Soviético.</p> <p>(5) três principais decretos revolucionários responderam às reivindicações dos soviets: decreto sobre a paz, sobre a terra e do controlo operário.</p> <p>(6) período em que foram adotadas medidas excecionais de controlo do poder pelo Estado e pelo partido, e se consolidou o chamado centralismo democrático.</p> <p>(7) as medidas implementadas permitiram recuperar a depauperada economia da Rússia soviética, depois da devastadora guerra civil.</p>
(B) Comunismo de Guerra	
(C) Nova Política Económica	

GRUPO II – PORTUGAL NO PRIMEIRO PÓS-GUERRA

Documento 1 – A ditadura nacional instaurada em 1926, segundo Bernardino Machado* (1929)

No assalto à liberdade, foi-se do confisco das franquias parlamentares até à supressão de todas as garantias individuais; e à sua reivindicação Salazar os seus acólitos integralistas chamam individualismo revolucionário. [...] E já muitos oficiais do exército, republicanos, que [...] confiaram na ação política da força pública para a repressão das desmandadas competições dos partidos, reconhecem o seu erro, vendo a vida pública da nação nas mãos duma façção violenta, intolerante, que esmaga todas as liberdades e ateia a guerra civil. Enfim! O equívoco do programa de 28 de maio já não pode subsistir. [...]. Os republicanos que promoveram a insurreição, tinham a ditadura como meio para se restabelecer a normalidade da Constituição; os reacionários que os atraíram, apropriando-se do poder, fizeram do mando ditatorial um fim para a

destruírem. Os dois programas são opostos. Só aos insurretos republicanos pertence verdadeiramente o de 28 de maio; os insurretos reacionários que o invocam, prosseguem a sua traição. Aqueles propunham-se reatar a obra grandiosa iniciada pela República, e a sua ditadura, embora condenável em si, por mais que visasse um escopo por que todos ansiavam, seria momentânea; estes pretendiam a ditadura para si, para senhores da força pública, governarem eles permanentemente, acabando com o regime republicano. A República organizou a vida política da nação democraticamente, sobre o princípio da eleição até à do chefe do Estado. A ditadura concentrou todos os poderes estaduais e locais autocraticamente nas suas mãos, calcando aos pés o voto popular. [...] Acabe-se de vez com a chantagem do programa de 28 de maio! [...] O dilema, portanto, está posto irredutivelmente. Vai continuar-se a obra restauradora auspiciada pela República ou a obra depressiva, em andamento, da ditadura?

Bernardino Machado, *A Ditadura Clerical Militarista em Portugal*, s.l., s.n. [c. 1929].

* Presidente da República, desde 1925, tendo o seu mandato sido interrompido pelo golpe militar.

Documento 2 – A ditadura nacional instaurada em 1926, segundo Salazar (1932)

A ditadura surgiu contra a desordem nacional. Era um dos expoentes dela o parlamentarismo e a desregrada vida partidária [...]. A culpa era ou daquele regime parlamentar ou dos seus servidores [...]. A Ditadura Nacional, precursora em mais de um ponto dum largo movimento de renovação política, declarou dissolvidos os partidos [...]. Sobre os partidos, [...] acrescentando às culpas que lhes cabiam na derrocada da nação, as responsabilidades dos prejuízos e das desgraças provenientes dos movimentos revolucionários: muitos dos seus amigos se revelaram trabalhando contra a paz, a ordem e o interesse nacional [...]. Nós temos uma doutrina e somos uma força. Como força compete-nos governar: temos o mandato duma revolução triunfante, sem oposições e com a consagração do país [...]. Nestas circunstâncias não há acordos, nem transições nem transigências possíveis. Os que concordam com o nosso programa fazem um ato patriótico [...]; os que não concordam podem ser igualmente sinceros [...] são mesmo livres de proclamá-la; mas o que respeita a uma atuação política efetiva, levá-los-emos pelo melhor modo possível a que não nos incomodem demasiadamente. [...] Não vamos sujeitar a segurança do seu êxito [da obra de salvação nacional] a uma agitação estéril [...].

Discurso de Salazar, 23 de novembro de 1932, in *Salazar – Discursos (1928-1934)*, Coimbra Editora, 1935, pp. 172-175

1. Nomeie a Constituição suspensa pela ditadura instaurada em 1926.

2. Transcreva uma afirmação do documento 2 que revele que o “largo movimento de renovação política”, anunciado por Salazar, tinha um caráter antidemocrático.

BOM TRABALHO

Adaptado: Manuais Porto Editora/Areal Editores